Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ITINERÁRIO PERCORRIDO PELOS USUÁRIOS DE METILFENIDATO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/PR

Relatoria: Maycon Hoffmann Cheffer
Rosa Maria Rodrigues

Autores: Solange de Fátima Reis Conterno
Ieda Harumi Higarashi

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O metilfenidato é um medicamento da classe dos psicotrópicos, utilizado de maneira crescente para tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e que só pode ser dispensado pelos estabelecimentos de saúde com notificação e retenção da receita tipo “A” de cor amarela, com validade e quantidade máxima correspondente a 30 dias de tratamento. OBJETIVO: Descrever o itinerário percorrido pelos usuários de metilfenidato do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Cascavel/PR, desde a prescrição até a dispensação do medicamento. METODOLOGIA: Estudo exploratório, descritivo da estrutura e operacionalização da rede da assistência farmacêutica para utilização de metilfenidato. RESULTADOS: O município em questão possuía 36 estabelecimentos públicos de saúde com profissionais médicos que prescreveram metilfenidato, sendo: 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 13 Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e seis estabelecimentos de saúde especializados. Quando médicos das UBS e ESF prescrevem o medicamento, a unidade é responsável pelo encaminhamento do protocolo de solicitação de metilfenidato à farmácia pública de medicamentos especiais, solicitando a dispensação do fármaco. A farmácia pública de medicamentos especiais foi criada em 2009, para formular, coordenar e monitorar as atividades referentes à qualificação dos serviços farmacêuticos, e é o único estabelecimento via SUS que dispensa metilfenidato na forma farmacêutica de comprimidos de liberação imediata de 10 mg cada. Após análise e autorização da solicitação via protocolo pela farmácia, a dispensação do medicamento passa a ter validade de seis meses, período após o qual o usuário precisa realizar nova consulta médica e realizar nova solicitação via protocolo. Quando médicos da atenção especializada prescrevem metilfenidato, a unidade especializada pode realizar o encaminhamento do protocolo solicitando o medicamento à farmácia ou encaminhar o usuário a sua UBS ou ESF, para que essa realize a solicitação. CONCLUSÃO: A prescrição de metilfenidato no município de Cascavel ocorre com maior frequência por médicos da atenção básica, bem como o envio da solicitação é efetuado junto à farmácia publica de medicamentos especiais, mantendo assim, o vínculo desses usuários com a atenção básica. Conclui-se que a forma de organização do itinerário, bem como o tempo de dispensação do medicamento parecem contribuir para o alargamento do período de acesso ao tratamento medicamentoso.